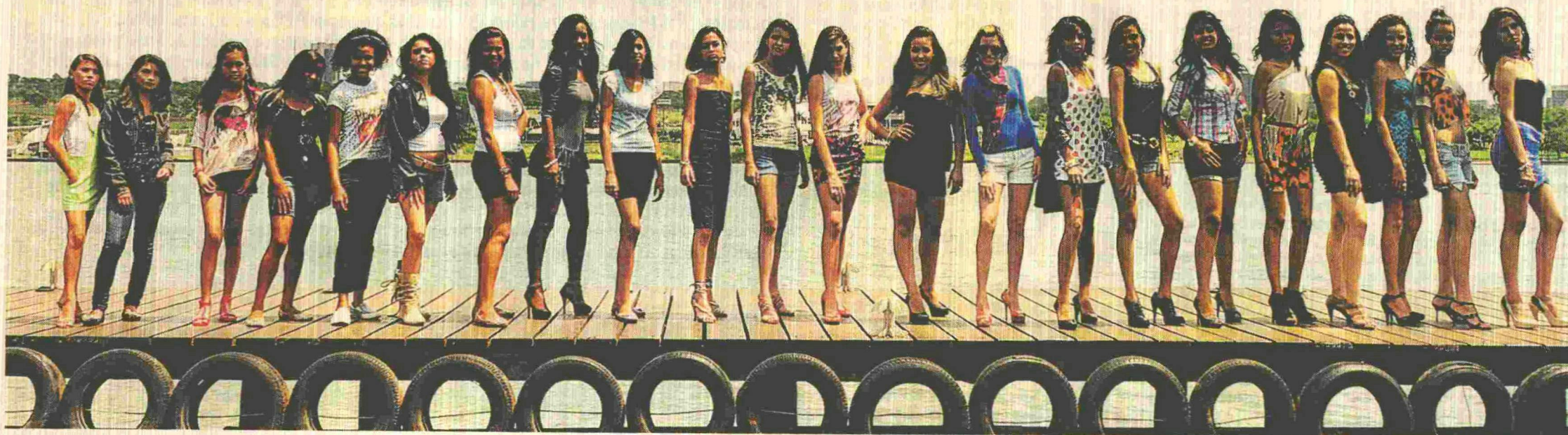


CONCURSO



O Pontão do Lago Sul, na tarde de ontem, foi o cenário escolhido a fim de que as 22 concorrentes posassem para fotos profissionais. Do grupo, apenas 10 escolhidas chegarão à segunda etapa da seleção

Beleza garante educação

Vinte e duas jovens alunas da rede pública de Ceilândia disputam o título de modelo por uma bolsa de estudo em faculdade particular

» CLARA CAMPOLI
ESPECIAL PARA O CORREIO

Do ensino público ao foco das lentes. É esse o sonho das 22 garotas que fizeram ontem fotos profissionais no Pontão do Lago Sul, pela manhã. Estudantes de escolas da rede pública e moradoras de Ceilândia, as garotas sonham, desde pequenas, em ser modelos. O projeto reuniu jovens bonitas da região administrativa para fazer o concurso. Só por estarem participando, as garotas concorrem a uma viagem a Fortaleza, por sorteio. A menina que fotografar melhor ganha uma bolsa de estudos

em uma faculdade particular do DF, cursos de idiomas e profissionalizantes e R\$ 1 mil em compras.

Maquiadas, em cima de saltos altos e roupas cuidadosamente escolhidas, as jovens montaram os modelos, fizeram a própria maquiagem e cabelo. Os critérios de criatividade e personalidade serão importantes na hora da escolha da vencedora. De acordo com o coordenador fotográfico do projeto, Jonathan Souza, a ideia é encontrar uma novidade. "A menina que vencer vai estar com a vida feita. É bom também para descobrir novos talentos na área", explicou.

"Um dia ainda vou barrar a Gi-

sele, você vai ver", prometeu uma das concorrentes a uma colega. A gaúcha Gisele Bündchen é inspiração para boa parte das participantes, como as jovens Mariana de Moura e Vitória Maria Pinheiro, ambas de 14 anos. "Sempre quis ser modelo fotográfico. Quero as oportunidades que a carreira traz", afirmou Vitória. Mais velha que as colegas, Joyce Neves, 17, diz não se espelhar em qualquer outra famosa para fazer as próprias fotos. "Sou muito diferente delas. Acho que já sou a modelo que quero ser", afirmou.

Desde crianças, as três garotas treinam em frente ao espelho poses, caras e bocas para poder

alcançar os bons momentos em frente às câmeras. O apoio, no entanto, veio com o tempo. Joyce não teve a profissão vista com bons olhos pela mãe até o ensaio de ontem. "Minha mãe nunca gostou muito, acha que me expõe demais. A atitude dela só melhorou agora, porque ela viu que eu adoro ser modelo", contou. A mãe de Mariana, Maria, só deixou a filha tentar a vida na profissão recentemente, porque achava que ela estava muito nova. "Do ano passado para cá, surgiram muitos convites, ela cresceu muito. Esse é o primeiro que aceitamos. Se der certo, vou apoiar", garantiu.

Concurso

Das 22 candidatas, 10 garotas serão selecionadas para a segunda fase — uma de cada escola de Ceilândia, escolhidas por professores da própria instituição. Um júri de fora dos colégios vai escolher a vencedora dos prêmios. Para Joyce, que estuda no segundo ano do ensino médio no Centro Educacional nº 11 da região administrativa, o importante é que a escola esteja na final. "Se uma de nós ganhar, a gente vai ficar feliz. Não importa se sou eu ou alguma colega, vamos ficar felizes em ver nossa escola representada", garantiu.

**R\$ 1
MIL**

Valor do prêmio em compras para a vencedora do certame